

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!

CAMPANHA SALARIAL 2018

REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO NA QUARTA-FEIRA, DIA 19

A primeira reunião de negociação para a DB Outubro (Innova, Oxiteno e Braskem) será na quarta-feira, dia 19 de setembro. Nesta será apresentada às empresas a **pauta unificada de reivindicações**, aprovada pela categoria em assembleias realizadas entre os dias 27 e 29 de agosto, e já entregue ao Sindiquim.

REUNIÃO COM A ARLANXEO

Está marcada para o dia 25 de setembro, reunião com a Arlanxeo (DB Setembro), para apresentação da pauta de reivindicações. Neste caso também será tratado todo o Acordo Coletivo com vigência 2018/2020.

Reiteramos que estamos tratando de todo o Acordo Coletivo, ou seja, tanto as cláusulas econômicas como sociais, que têm entre os principais itens, de um total

de 64 cláusulas, o reajuste salarial pelo **INPC + 5% de reposição do custo de vida da categoria; reajuste dos auxílios creche; filhos com necessidades especiais, OMO (Arlanxeo) e educação, por núcleo familiar, considerando o mesmo valor para as demais empresas do que é praticado para os trabalhadores da Braskem.**

Além destas questões, também serão tratadas nesta negociação outros itens como a não discriminação por gênero e o ostensivo combate ao ASSÉDIO MORAL. Este tema é fundamental e precisa ser tratado com muita seriedade pelas empresas, especialmente frente a intensificação da prá-

tica em diversas empresas ou unidades, em maior ou menor grau.

Veja os principais itens

que compõem a pauta de reivindicações, disponível também no site do Sindicato (www.sindipolo.org.br).

PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL

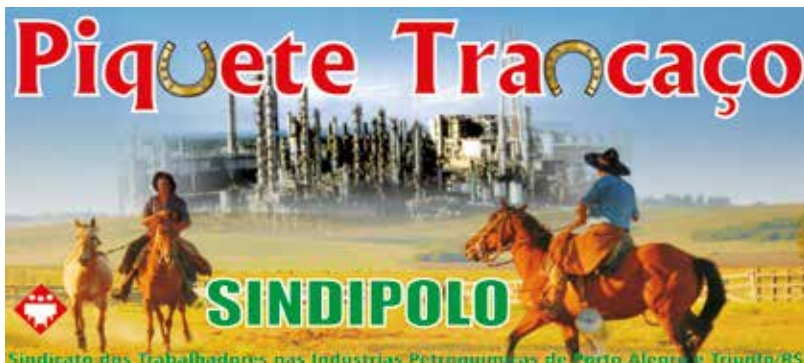
Assim como tem sido em todas as negociações, a unidade e a participação da categoria é fundamental e indispensável, pois é o que assegura o respaldo ao Sindicato na mesa de negociação. **Esta unidade pode fazer a diferença** no que as empresas apresentam como propostas. **Temos que garantir não só a manutenção de todas conquistas dos atuais Acordos**, mas também buscar um reajuste salarial que reponha as perdas do último período, recompanha o custo de vida da categoria e assegure vários outros avanços.

TÓPICOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- **MANUTENÇÃO DAS CONQUISTAS DO ATUAL ACORDO COLETIVO PARA TODOS TRABALHADORES;**
- Reajuste salarial sem escalonamento pelo **INPC (3,64% DB SETEMBRO) + 5%** de reposição do custo de vida da categoria;
- Mesmo reajuste dos salários para os auxílios creche, filhos com necessidades especiais, OMO (Arlanxeo) e educação para os trabalhadores, conforme recebem os da Braskem;
- Unificação do abono de férias de um salário + 1/3 de lei;
- Seguro aposentando de 60 meses;
- Pagamento de todas as HE e multa nos casos de não pagamento;
- Homologações das rescisões no SINDIPOLO;
- Melhorias na saúde, segurança e meio ambiente (SSMA);
- **ACORDO SEM QUALQUER DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO;**
- **COMBATE OSTENSIVO AO ASSÉDIO MORAL.**

O **PIQUETE TRANCAÇO** está, desde a quinta-feira, dia 13, montado no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, recebendo visitantes. Quem vai até o Piquete, além de conhecer melhor e vivenciar as tradições gaúchas, pode também tomar um chimarrão ou agendar o local para um churrasco ou comida campeira. Participe, leve sua família e amigos!

LEIA MAIS NA PÁGINA 3.



SETEMBRO AMARELO - BURNOUT

Dentro da busca de esclarecer para nossa categoria petroquímica os problemas existentes no meio ambiente de trabalho relacionados com as Doenças Mentais, neste Setembro Amarelo, o SINDIPOLO está dando continuidade ao tema das edições anteriores com o assunto BURNOUT.

O Burnout também é conhecido como a SÍNDROME DO ESGOTAMENTO e EXAUSTÃO EMOCIONAL (isso já na década de 70), trata-se de uma expressão de sofrimento, geralmente associada ao trabalho, com consequências biopsicossociais negativas para o indivíduo, acarretando adoecimento, distúrbios de ordem relacional, prejuízos à qualidade de vida e ao serviço prestado pelo profissional.

É uma Síndrome onde a pessoa é acometida deste processo patológico, apresenta distúrbios de caráter depressivo com esgotamento físico e mental profundo, cuja sua causa está intimamente relacionada com a vida profissional, podendo levá-la ao suicídio!

O trabalhador portador desta Síndrome almeja o reconhecimento e a afirmação profissional. Assim, em um

primeiro momento, realiza suas tarefas com prazer e satisfação mas, não tendo o reconhecimento desejado, leva a pessoa à busca contínua de forma obsessiva e compulsiva. Dentre os fatores que fazem desenvolver esta doença está a pouca autonomia no desempenho profissional; conflitos de relacionamento com chefias, colegas e clientes; perturbação na relação familiar em decorrência da maior atenção ao trabalho, sentimento de desqualificação profissional, falta de cooperação da equipe, realização das tarefas/metast isoladamente; a práticas de assédio moral entre outros fatores.

SISTEMA DE GESTÃO

As empresas cada vez mais se aprimoram em obter mais resultado de cada trabalhador com um menor investimento. Muitas vezes se utilizam de automatizações de sistemas produtivos para reduzir o número da mão de obra. Em outras, aplica a terceirização para reduzir o custo sobre a mão de obra que ainda necessita. Todas as técnicas de Gestão que visam "reduzir custos" a qualquer custo levam, impreterivelmente, ao adoecimento crônico das pessoas no meio ambiente de traba-

lho. O Burnout vem ocorrendo de forma sistêmica nas Gestões gananciosas, levando ao adoecimento de vários trabalhadores. Este número de adoentados é visível nos dados da Previdência Social quanto aos afastados por doenças mentais.

SINTOMAS E "ANTÍDOTOS"

Os sintomas desta doença mental passam por fortes dores de cabeça, tonturas, oscilações no humor, distúrbios do sono, dificuldade de concentração e problemas digestivos.

Mas é possível manter o equilíbrio mente/corpo tendo uma estratégia com exercícios respiratórios e técnicas de relaxamento, procurar organizar o tempo e eleger prioridades a serem realizadas. Uma dieta balanceada e exercícios físicos ajudam, ter pelo menos uma folga na semana e se nada disso resolver, o trabalhador deve procurar um profissional para se tratar o quanto antes. Estas possibilidades de ações a serem tomadas preventivamente, dependem do modelo de gestão da empresa, que muitas vezes colidem com os interesses econômicos da mesma, levando o trabalhador ao adoecimento.

Não deixe isto acontecer, procure ajuda, a Síndrome de Burnout está diretamente relacionada ao mundo do trabalho. Portando, se a em-

presa não está dando a atenção necessária, procure um profissional da saúde mental ou procure seu Sindicato.

(Fontes: Stress, coping, burnout, resiliência: troncos da mesma raiz, VAS-CONCELLOS, Esdras Guerreiro; <https://openaccess.blucher.com.br/article-details/20-20476>; Síndrome de Burnout: Como lidar? Psicóloga Anissis Moura Ramos)

Segundo especialistas, há doze estágios de desenvolvimento dessa DOENÇA:

- 1) necessidade de se afirmar profissionalmente;
- 2) intensificação de esforços no afã de alcançar reconhecimento;
- 3) descaso com as próprias necessidades;
- 4) recalque de conflitos com a profissão ou instituição;
- 5) reinterpretação de valores, estabelecendo primazia aos relacionados com o trabalho;
- 6) negação de que esteja tendo problemas;
- 7) reclusão social, passando a viver apenas para o trabalho;
- 8) mudanças evidentes de comportamento no âmbito institucional e privado;
- 9) despersonalização ou rompimento do contato consigo mesmo e com os outros;
- 10) vazio interior, que passa a ser compensado com medicamentos, drogas, álcool;
- 11) depressão, indiferença, desesperança;
- 12) esgotamento profissional ou colapso físico e psíquico.



Este número pode lhe ajudar. Ligue para **188**.

Peça ajuda!

FINAL DO CAMPEONATO SERÁ ENTRE BRK3 E REX LINE

Na última terça-feira (11), aconteceu o segundo jogo da fase semifinal do **5º CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDIPOLO**, com jogo entre a equipe BRK 3, que venceu a equipe Alta Pressão, pelo placar de 7 x 1, garantindo a segunda vaga na finalíssima da competição que será no dia 24/09. A disputa pelo terceiro lugar será entre Peladeiros F.C x Alta Pressão e a final será entre BRK 3 x Rex Line.

Reiteramos o convite para assistir e prestigiar nossos colegas petroquímicos que estarão em quadra nesse importante evento esportivo e de confraternização promovido pelo Sindipolo e que já está na sua fase final. Os jogos estão sendo realizados no ginásio de esporte do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, situado na Rua Caramuru 330, centro de Canoas.



INTENSA PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA NO PIQUETE

Foi aberto oficialmente, no dia 13 de setembro e se estende até o dia 20, o PIQUETE TRANCAÇO. No local, os trabalhadores têm à disposição água quente e erva, para o chimarrão, e sal e carvão, para o churrasco ou comida campeira.

Como é tradição, a cada ano é escolhido um tema para ser tratado. Neste ano, o tema escolhido pelo PIQUETE TRANCAÇO é “A MULHER NA REVOLUÇÃO FARROUPILHA”. Assim, com banner e um material impresso, que está sendo distribuído no local, o SINDIPOLO está mostrando a importância das mulheres num dos períodos mais importantes da história de lutas do RS.

De fato, ser mulher na época da Revolução Farroupilha (1835-1845) representava viver uma vida marcada por confrontos e conflitos e por isso é importante destacar seu papel na Guerra dos Farrapos. Além das lidas nas fazendas e nos campos de batalha, a Guerra dos Farrapos abriu espaço para a intelectualidade de muitas mulheres, que à sua maneira, criticaram alguns líderes da Revolução, mostrando seu inconformismo e denunciando situações da guerra, como saques e mortes desnecessárias.

E apesar de a Revolução ser ensinada como um evento onde só os homens eram protagonistas - com exceção de Anita Garibaldi, conhecida como a “heroína de dois mundos” – eram elas que confeccionavam os uniformes para milhares de soldados, comandavam fazendas, tratavam rebanhos, acompanhavam os soldados na retaguarda e cuidavam dos feridos. Elas também atuavam como barqueiras, comandando embarcações com produtos agrícolas para Porto Alegre. Destacaram-se ainda na criação de recém nascidos e crianças abandonadas na roda dos expostos, da Santa Casa de Misericórdia.

AS MULHERES QUE A REVOLUÇÃO REVELOU

As mulheres até aquele momento eram vistas como sensíveis, frágeis e de forma preconceituosa. Eram muitas vezes citadas como prostitutas ou feitiçeiras, o que não ocorria somente quando eram vistas como esposas e mães e submissas. Quando tentavam participação política, mesmo em casa, eram muito mal vistas. Foi principalmente Anita quem quebrou as regras e padrões das



mulheres da época.

Em meados de 1835, durante a Revolução Farroupilha, a mulher subiu de condição e começou a ter uma reconhecimento muito maior. Depois da Revolução, obteve certo poder e reconhecimento frente a sociedade rio-grandense.

Apesar do avanço de sua condição durante e a partir da Guerra dos Farrapos, as mulheres ainda levaram tempo para ter destaque no tradicionalismo gaúcho. Começaram sua participação no Movimento em 1949, com uma reunião com “moças da sociedade, especialmente convidadas”. No passado só era permitida sua participação em concursos de prendas ou provas específicas para as mulheres.

Hoje, tem mulheres dirigindo Entidades, Regiões Tradicionalistas e Coordenadorias Municipais. Participam de rodeios, festas e provas campeiras, como Tiro de Laço. Apenas em 2015, o Rio Grande teve a primeira mulher a comandar um CTG, o Tarumã, de São Gabriel.

FILMES

A CASA DAS SETE MULHERES –

trata de três gerações de mulheres que têm como pano de fundo a Revolução Farroupilha. A obra é inspirada no romance homônimo da escritora gaúcha Letícia Wierzchowski.

ANAY DE LAS MISSIONES –

Conta a saga de uma mulher e seus filhos lutando pela sobrevivência durante a Revolução Farroupilha.

Há também vários livros que tratam o tema.

ESCRAVAS – Executavam tarefas, urbanas ou rurais, constituíram força de trabalho na produção de alimentos e equipamentos bélicos e até pegaram em armas.

GUERREIRAS – Eram as mulheres que acompanhavam e apoiavam seus maridos.

COSTUREIRAS DO EXÉRCITO – Confeccionavam os milhares de uniformes dos soldados.

ESTANCIEIRAS – Administraram, no decorrer da guerra, em lugar dos maridos as fazendas, fornecendo gado e cavalos para deslocamento e alimentação da tropa e para pagamento de armas e munições. Se tornaram a cabeça da família, em tarefas onde contaram com as escravas negras.

MULHERES DA CASA DA RODA

– Como a guerra piorou a situação econômica das famílias, muitos recém nascidos eram deixados na Roda dos Expostos, que funcionava na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

INTELECTUAIS PIONEIRAS – As intelectuais do período farroupilha, são pioneiras no Brasil. Foram poetisas, jornalistas, escritoras, que criticavam a guerra e denunciavam os excessos dos farroupilhas.

AS VIVANDEIRAS (OU CHINOCAS)

– As “vivandeiras” ou “chinocas de soldados” eram mulheres que acompanhavam as tropas nos campos de combate, cuidando dos soldados. Para sua sobrevivência recolhiam roupas de soldados mortos para vender ou trocar por comida. Sabiam lutar para sobreviver num mundo em que elas tinham que matar ou morrer.

VISITANTES DO PIQUETE



Além da intensa participação dos trabalhadores e seus familiares, organizando encontro, churrasco e comidas campeiras, o Piquete recebe também a visitas de escolas, e uma que tem sido presente em todas as edições é a APAE/ Esteio com seus alunos.

CONVÊNIOS GARANTEM DESCONTOS PARA SINDICALIZADOS E SEUS DEPENDENTES ESTUDAREM

Há vários anos, o SINDIPOLO tem convênios com instituições de ensino que garantem descontos para estudar. Os descontos podem ser para o trabalhador e, na maioria dos casos, também para os dependentes. Estes convênios, juntamente com o Auxílio-educação garantido no Acordo Coletivo, representam uma redução nas despesas com educação. Abaixo, relacionamos as instituições conveniadas, disponíveis também no site do Sindicato (www.sindipolo.org.br). Para maiores informações sobre como utilizar os convênios, entrar em contato através do email secretaria@sindipolo.org.br



3) UNISINOS - O desconto concedido aos cursos de Graduação (incluindo EAD) será proporcional aos créditos que o aluno cursar no semestre: aos alunos que cursarem até 12 créditos será concedido desconto de 7,5%; aos alunos que cursarem mais de 12 créditos será concedido desconto de 10%. Para os cursos em formato intensivo o desconto será de 7,5%. Para as matrículas em Master Business Administration (MBA), Especialização, Superiores de Complementação de Estudos, de Línguas e de Informática será concedido desconto de 10%.

2) UNILASALLE - O convênio oferece aos associados descontos em mensalidades conforme o número de créditos. São diversos cursos de graduação e pós-graduação



6) FADERGS/UNIRITTER - Grupo Laureate Internacional Universities que mantém a UniRitter e a FADERGS: Nestas instituições os descontos são para os sócios e seus dependentes. Os percentuais de desconto são de 10% para Graduação a partir de 16 créditos e 10% para Pós-graduação, para mensalidades, pagas em dia.

4) GRUPO FTEC FACULDADES - Os descontos valem para os sócios do Sindicato e os dependentes. Para que o aluno tenha direito ao desconto de 5% deverá estar matriculado na Graduação Presencial em no mínimo 09 créditos financeiros, ou seja, o total de 180 horas.



5) SÃO JUDAS TADEU - Os descontos são para sócios e dependentes nos cursos de Ensino Infantil, Fundamental e Médio, 10%; Curso Superior de Administração e Direito, 10%; Curso Superior de Ciências Contábeis, Pedagogia e Educação Física, 15%; Pós Graduação Lato Sensu, 15%.

1) ESCOLA MESQUITA - Os sindicalizados têm 10% de desconto na matrícula e nas mensalidades da escola. Cursos oferecidos: Técnico de Informática, Técnico de Automação Industrial, Técnico de Mecânica; e Técnico Eletrônico



7) ESCOLA SUPER GEEKIS - O convênio atende sindicalizados e dependentes. É uma escola de ciência da computação para crianças e adolescentes, que ensina crianças a partir de 5 anos, a criarem seus próprios games, aplicativos, robôs e sistemas. Os cursos regulares são de Criação de games (2D e 3D), Youtuber e Edição de Vídeo, Robótica e Programação de MODS no Roblox. Os descontos são graduativos de acordo com a forma de pagamento: 25% de desconto para quem pagar o curso à vista; 20% para pagamento no boleto (em até 4 vezes); e 15% para pagamento no cartão de crédito (parcelado em até 5 vezes).

ATENÇÃO: O convênio com a ULBRA foi cancelado a pedido da Universidade. O SINDIPOLO também procurou outras instituições, como Feevale e PUC, que não tiveram interesse. Se algum trabalhador tiver alguma sugestão de escola, informe ao Sindicato que procurará a instituição para tentar realizar convênio.

PARALISAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ETM/INNOVA

Os trabalhadores da ETM paralisaram as atividades em busca de melhores condições de trabalho, cumprimento das NRs, contra o Assédio Moral, o desrespeito e humilhações. A paralisação foi dias 11 e 12/09, em frente a Innova, onde o SINDICONSTRUPOLO, com apoio do SINDIPOLO, teve que intervir na defesa dos interesses dos trabalhadores. A paralisação foi também para garantir a contratação de mão de obra local para execução da obra de ampliação da planta da Innova, que recebeu recurso do Estado, através do Fundopem.

Entre os problemas estão o trabalho na chuva, não cumprimento da NR 10 (Elétrica), NR 35 (Trabalho em Altura), bem como aci-

dentes que vêm ocorrendo na obra e Assédio Moral praticado por algumas chefias.

Depois de um dia de negociação entre o Sindiconstrupolo e a ETM, a paralisação foi encerrada com a maioria das reivindicações atendidas. Agora é importante que a empresa cumpra com o que está estabelecido em Ata de reunião. **A organização e a unidade dos trabalhadores da ETM, como demonstram outras manifestações e paralisações, mostrou, mais uma vez que, quando lutamos unidos, somos fortes.**

A INNOVA e a ETM são as responsáveis pelos problemas de segurança e acidentes. É inaceitável que a Innova continue com problemas de cumprimento de Normas Regu-

lamentares, de segurança no trabalho, que potencializam os riscos inerentes de uma petroquímica. A forma de implantação das novas unidades da Innova vem atropelando princípios de segurança, que atingem os trabalhadores diretos e indiretos que atuam na empresa, mas também podem levar danos a todos no Polo Petroquímico.

O SINDIPOLO, em conjunto com o Sindiconstrupolo, estarão atentos, cobrando das empresas (ETM e INNOVA) para que cumpram o que foi acordado. Mas é importante que os trabalhadores também estejam atentos e denunciem qualquer situação de não atendimento do que foi estabelecido.